Minha primeira experiência



Venho de uma família, em que meu pai e minha mãe primavam pelos estudos. Entrei aos seis anos para primeira série e sempre gostei muito de estudar

Aos dezessete anos entrei para faculdade de Ciências-Habilitação

Química.. aceitação das diferenças.

Em relação as diversas idades, Aos vinte e um anos, comecei a pedi trabalhos de diferentes niveis, trabalhar na minha área, em uma juntando os grupos de acordo com escola estadual. a faixa etária e ainda trabalhando Nesta experiência inicial de minha assuntos relacionados a cultura de carreira, deparei-me com uma cada povoletnia), exaltando a turma do 1º ano do segundo grau, importância de cada individuo que legou-me vários desafios em dentro da sociedade sala de aula. independentemente de sua origem, Os alunos tinham idades que raça ou alguma deficiência. variavam entre 15 e 21 anos, no Conversei com os alunos, é curso de Magistério. Além disso, a perguntei quem gostaria de ajudar maioria eram pardos (não sabiam mais diretamente a menina bem o que significava essa deficiente visual, auxiliando-me. definição), uma parte era branca e Sendo assim, consegui alguns

unhantánios a regna Ostrocas de cto Dentro desse processo, embora própoiampenta a teude atriansa o érque hão tenha sido fácil, terminei o ano berma na turma, uma aluna letivo com éxito, adquirindo grande deficiente visual experiência pelo que vivi; e os

alunos além de terem sido aprovados em sua maioria, terminaram o ano letivo com certeza, melhores do que egaram. Até os dias de hoje, com 20 anos de magistério, ainda utilizo algumas das estratégias desta minha primeira experiência.
Logo no micio, no auge de minha juventude e inexperiência fiquei com receio de trabalhar com a turma; porém com o apoio da



percebi muitos conflitos entre eles, devido a não